



A O.N.U. comemorou o seu XI aniversário

Comemorou-se no dia 24 do mês findo o XI Aniversário da Organização das Nações Unidas—que este ano adquire especial significado após a admissão de Portugal no organismo criado para dar aplicação aos votos expressos e às disposições contidas na Carta de S. Francisco.

O facto de o nosso País ter estado afastado da ONU nos primeiros dez anos da vida desta não impediu que as múltiplas vicissitudes por que nesse período o Mundo passou e o reflexo delas nos debates da Organização não tivessem sido seguidos em Portugal com a atenção que mereceram todas aquelas nações que, como a nossa, defendem os interesses supremos da Paz e da dignidade da pessoa humana; e, nalguma medida, poder-se-á dizer que a circunstância de não ter estado o País directamente envolvido no dia a dia das actividades da Organização e no fulcro da tensão própria dos momentos de ansiedade ali vividos, permitiu que olhássemos os trabalhos da ONU com mais realidade do que muitos e mais benevolência do que alguns.

A admissão de 16 novos Estados Membros, aprovada em Dezembro de 1955, terá a sua consagração formal quando, em 12 de Novembro próximo, se inaugurar em Nova Iorque a XI Assembleia Geral. A presença de Portugal, da Áustria, da Espanha, da Irlanda e da Itália, entre outros, acrescentará à ampliada universalidade do organismo uma contribuição real de experiências e tradições que não deixará de reforçar, na ONU, a influência do pensamento ocidental, ainda hoje a mais elevada expressão de uma civilização viva. A essa missão não poderá Portugal negar o seu contributo, quer como membro da pujante comunidade luso-brasileira; quer como herdeiro de uma tradição humanista que, através dos séculos, deu frequentes e valiosas provas. E a posição especial da Nação lusitana—sempre fiel aos seus compromissos de solidariedade ocidental e aos laços que a unem, por intermédio das suas populações e pelo prestígio da sua acção passada, aos povos de outros continentes longínquos—dá-lhe inegável direito de ser ouvida e respeitada numa associação que visa a estabelecer em bases sólidas o convívio pacífico entre as nações, o bem estar dos povos e o progresso da humanidade.

Faleceu no Porto

o Dr. Domingos Pereira antigo ministro e chefe do Governo

Na sua residência na cidade do Porto, faleceu, ao fim de prolongado sofrimento, o sr. dr. Domingos Pereira, antigo ministro e presidente do Ministério, figura de relevo na anterior situação política de Portugal e que pelas suas altas qualidades morais e acendrado patriotismo era respeitado por correligionários e adversários políticos.

O seu funeral realizou-se na pretérita 2ª-feira para o cemitério de Braga, de onde o ilustre extinto era natural.

26.º Aniversário do grupo «OS CARLOS»

Hoje dia 4 de Novembro, que a Igreja católica consagra a S. Carlos, o primeiro grupo onomástico do País—«Os Carlos», completa 26 anos de existência.

Como nos anos anteriores, o aniversário deste Grupo, de que é presidente honorário o sr. almirante Carlos Viegas Gago Coutinho é comemorado com vários actos: exposição de enxovais, para as crianças que, nascidas no dia 4 de Novembro, sejam baptizadas com o nome de Carlos; missa na Igreja da Madalena, no altar de S. Carlos, por alma dos sócios falecidos; distribuição de donativos aos protegidos da Imprensa e às famílias de Carlos necessitados; visita aos Carlos doentes, internados nos hospitais civis de Lisboa, e distribuição de tabaco aos Carlos que se encontrarem presos nas celas civis; e, almoço de confraternização de sócios e suas famílias, no salão nobre da sua sede, para o qual já se fizeram numerosas inscrições.

No domingo, 11 de Novembro, proceder-se-á, finalmente, à distribuição dos enxovais aos pequenos Carlos.

O Grupo, que está procedendo à Campanha dos 20 000 sócios, para, com este número, poder alargar mais ainda a sua esfera de acção benéfica, tem-se ocupado da colocação, em boas firmas, de sócios desempregados; possui, devidamente instalado, um posto médico na sua sede, com consulta e remédios gratuitos; possui biblioteca e em duas das suas salas, funcionam aulas, também gratuitas, de Inglês e dactilografia, de que se aproveitam numerosos sócios.

Felicitando o Grupo «Os Carlos» pelo seu 26.º aniversário e pela sua modelar organização, agradecemos o envio, com destino aos pobres do nosso jornal, da quantia de 80\$00.

O Sr. Ministro das Obras Públicas esteve em Espinho inspeccionando as obras de defesa da Praia

Esteve na passada sexta-feira, em Espinho, o sr. Eng.º Arantes de Oliveira, ilustre Ministro das Obras Públicas, que veio inteirar-se do andamento das Obras de defesa da Praia.

Aguardavam S. Ex.ª os srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro; coronel Gaspar Ferreira, presidente da C. D. da União Nacional de Aveiro; António F. Alcororado, presidente da Câmara e Vereação Municipal; eng.º Silva Ruivo e dr. Rui Fael, respectivamente presidente e vice-presidente da C. C. da União Nacional e eng.º António Tovim, director das Obras de Defesa e outras individualidades.

O sr. Eng.º Arantes de Oliveira, fazia-se acompanhar do seu secretário e dos srs. Eng.ºs Amaral da Costa, director-geral dos Serviços Hidráulicos, e José Lumbrals, chefe da Repartição dos Serviços Marítimos.

O sr. Ministro observou as obras em curso ao sul da Avenida marginal, entre as Ruas 33 e 43, numa extensão de cerca de 500 metros, as quais devem ficar concluídas até Maio próximo, tendo, também observado as casas destruídas na mesma artéria a quando das últimas investidas do mar e que necessitam de ser reconstruídas.

Após a visita aquele membro do Governo seguiu para a Vila da Feira e outras localidades do Distrito.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:
Grande Farmácia de Espinho
Sexta-feira—Farmácia Teixeira
Sábado — Farmácia Teixeira

A «Imprensa Regionalista»

vai ter ainda este ano a sua Associação!

A hora a que escrevemos, deve estar a realizar-se a primeira Assembleia Geral da futura Associação da Imprensa Regional e Técnica, donde sairá, disso estamos esperanças, a Lei Estatutária que há-de regê-la.

E' o primeiro e grande passo para a concretização de um instrumento indispensável à vida da injustamente apelidada «pequena imprensa», para a solução de um grave problema que de há muito se arrastava, transformado em beco sem saída.

Oxalá que a realização desta Assembleia magna dos «amadores», dos «carolas» da Imprensa Portuguesa, marque o início de um novo período, cheio de fulgor e de fé ardente no futuro da tão desajudada Imprensa Regional, que um dia foi escorçada do Sindicato Nacional da Imprensa.

Todos precisamos da Associação, como meio único e precioso de conjugação de esforços, de ajuda e entreajuda, de mobilização de todas as boas vontades desinteressadas do jornalismo cem por cento puro e baírrista, afim de que todos os 483 periódicos da província existentes, reunidos num só bloco de pensamento e acção, constituam uma grande força ao serviço do País.

Que todos os baluartes da «pequena imprensa» ingressem na futura Associação e que esta, que se anuncia ainda principiar a funcionar no ano em curso, atinja plenamente todos os nobres objectivos que determinam a sua criação, são os votos sinceros desta «humilde voz» da sacrificada imprensa regionalista.

O 4.º Centenário da Imprensa na Índia Portuguesa

A comunidade goesa, fiel aos princípios e sentimentos que, argamassados no sangue, constituem a mais forte, a mais sólida defesa da presença lusitana no Oriente, livremente exprime a sua firme vontade de continuar sempre substanciada com a Pátria-Mãe.

E essa vontade de continuar a afirmar-se portuguesa reflecte-a eloquentemente, a Imprensa goesa que, agora, com galhardia e extrema vitalidade, comemorou quatro séculos de existência.

Evoca-se ali a memória de D. João III que, com a sua clarividência facilitou a introdução da Imprensa, instalada no antigo Colégio de S. Paulo na Velha Goa e foi adjudicada aos membros da Companhia de Jesus.

O Instituto Vasco da Gama, de Goa, evocou, condignamente, a gloriosa efeméride, numa sessão solene a que presidiu o Governador Geral, General Bernard Guedes, e em que foram oradores o dr. Jaime Rangel e o P.e António Garcia.

Enaltecendo o significado da inesquecível data, o jornal goês «O Herald» afirmou que com a fundação da tipografia de Goa e a impressão do primeiro livro se realça, notavelmente, a acção portuguesa em terras indianas e a perfeita e íntima identidade do goês com o pensamento lusitano.

Quatro séculos volvidos a consciência dos portugueses de Goa mantém-se inalterável e reafirma a índole e a fortaleza de ânimo de todo um povo que, agora e sempre, deseja firmemente ser português.

Comprar bom calçado por pouco dinheiro, só na Casa Xabregas
A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E QUE MELHOR SERVE.

Campanha Contra o Pé Descalço

Continuaremos a combater pela proibição em Espinho deste péssimo hábito

Continuam as autoridades locais a mostrarem-se insensíveis á campanha contra o «pé descalço» que vai tomando vulto na imprensa de todo o País e que já produziu os seus efeitos em diversas cidades e vilas, onde esse mau hábito estava inveterado nas camadas inferiores da população.

Essa lamentável indiferença não nos faz desanimar, nem arrepiar caminho. Prosseguiremos, pois, trazendo ás nossas colunas tudo quanto soubermos que possa reforçar o nosso objectivo, certos de que cumprimos um dever de portugueses e de espinhenses que se envergonham do espectáculo deprimente que o pé descalço oferece aos olhos dos estrangeiros que nos visitam.

Não nos digam que o problema é insolúvel em Espinho, devido a ser uma terra onde existe uma classe piscatória pobríssima, que, na sua maior parte não tem recursos para andar calçada. Conhecemos todos os obstáculos que se possam antepor á proibição do pé descalço e não vemos que eles sejam irremovíveis. Reconhecemos que seria difícil, sem empregar a violência, obrigar toda a gente a calçar-se, de um momento para outro, para circular nas ruas de Espinho.

Mas, quando se não queira tomar medidas radicais—as leis reconhecem também excepções á regra,—pode-se aplicar a medida por partes. Comece-se por proibir a circulação pelas artérias situadas no perímetro da chamada zona de turismo, e ao cabo de algum tempo a medida poder-se-á estender com facilidade a toda a Vila e até a todo o concelho. A questão é de compreensão, é de vontade e de energia.

Como reforço á nossa campanha, transcrevemos, hoje, um judicioso artigo sobre o assunto, saído da pena brilhante do ilustre homem público e escritor, sr. dr. Querubim Guimarães, nome sobejamente conhecido e respeitado no Distrito, o qual foi publicado no nosso prezado confrade aveirense «Correio do Vouga», no seu número de 17 de Dezembro do ano pretérito, e reza o seguinte;

«Perfeitamente de acordo com o que nos diz e nos sugere o ilustre clínico Dr. Costa Candal, Ningué m discorda, porque esse hábito lamentável do nosso povo das aldeias, além do perigo de infecções a que pode dar lugar e as estatísticas revelam, como se avia no artigo em questão, é vergonhoso índice de inferioridade social que nos diminui a nossos próprios olhos e nos degrada a olhos de estranhos.

Numa das nossas notas de viagem pela Galiza, por onde andamos no último verão, acentuávamos o doloroso contraste entre o nosso Minho e a Galiza, províncias vizinhas, com a mesma paisagem, os mesmos costumes, a mesma vida rural, prolongamento uma da outra, apesar de separadas pelo rio que dá o nome á nossa, convencionalmente designado como fronteira entre os dois povos. A fronteira, perante os nossos olhos, que separa a província portuguesa da espanhola—pondo de parte a língua, que, sendo primitivamente a mesma, se separou em dois ramos distintos desse tronco brotando,—é esse contraste que nos inferioriza, embora filhos, os dois povos irmãos, da mesma civilização e sem que entre eles haja diferenças sensíveis a dar primazia ao vizinho.

Na Galiza, em toda a região que percorri, nunca vi um pé descalço. Sapatos, alpargatas, sosos velhos, rotos, de qualquer forma e qualidade, não importa, tudo serve para separar o pé do chão que se calca, e isso mesmo nas classes mais pobres, entre os rurais, ainda que cobertos com pobres roupas, remendadas ou rotas, no labor quotidiano das aldeias, ou no de localidades mais categorizadas.

Vergonha para nós! As lindas raparigas minhotas, moçoilas fortes e sadias, não respirando miséria porque apresentam o colo e as orelhas transformadas por vezes em montras de ourivesaria, só se calçam nos dias festivos, contrastando a deformação dos seus pés sujos com a esbelteza dos seus bustos ou a frescura dos seus rostos mimosos.

Impõe-se a intervenção das autoridades sanitárias e administrativas, além da propaganda a que recorre o sr. Dr. Costa Candal, feita inteligente e prudentemente, na escola e na igreja, a que acrescentarei as Casas do Povo, que, também, têm na organização corporativa, actividades educativas e culturais, tudo na convergência do mesmo objectivo—o desaparecimento do pé descalço. E não se argumente com a pobreza de algumas a justificar a inércia ou o desleixo do maior número, que o não faz porque não quer, porque, rotineiro e indiferente aos avisos da prudência preventiva e da decência necessária, persiste em manter o seu hábito.

A nossa região, como todo o centro do País, enferma do mesmo mal, bem diferente sendo já o sul, e como a população maior é a do norte do Tejo, há necessidade da atenção por parte dos poderes públicos para um problema que pode integrar-se nos dois sectores da administração do Estado—o da Saúde e o da Urbanização—neste aspecto também, porque lhe corresponde não só a existência dos centros habitados, como a comparticipação, em associe, dos seus habitantes. Não se rompa com a rotina de analfabetismo em campanha que ainda não amorceceu, apesar de desviado para outras altas funções o seu iniciador e executor? E não se atendeu, para livros, comida e roupa, á situação dos escolares pobres que se obrigaram a frequentar as classes primárias? Por que não fazer o mesmo com o pé descalço?

Essa generalização da campanha teria efeitos decisivos, com a intervenção oficial dos respectivos departamentos do Estado. E localmente as Delegações de Saúde e as autoridades administrativas (as Câmaras) têm atribuições legais que lhes permitam intervir com eficiência.»

—F. da R.— Este artigo foi escrito antes da proibição dentro da Capital do nosso Distrito do «pé descalço».

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Exames de admissão Não podem ser matriculados no ensino oficial os candidatos que tenham atingido 14 anos de idade antes de 1 de Outubro findo.
Ficaram aprovados os 82 candidatos que fizeram exames de admissão à Escola Industrial e Comercial de Espinho.
Os candidatos deverão preencher o boletim de inscrição modelo 822, da Imprensa Nacional (que pode ser adquirido em qualquer livraria), e sobre ele inutilizar uma estampilha fiscal (Continua na 2.ª página)

Prelâmpagos... SOCIAIS

Isto agora vai, como, humoristicamente, exclamava um locutor português da B. B. C., de Londres, durante a passada guerra...

Isto agora vai e de qualquer maneira. A liberdade, a unidade e a fraternidade são badaladas pelos comunistas...

A máscara, hipócrita e estaticamente afivelada, acabou por cair estragada em balas e morteiros mortíferas sobre os heróicos húngaros...

Que dirão a isto tantos intelectuais (só falo nos irresponsáveis) que se babavam todos quando se falava em Estaline e no credo por ele recitado como elixir salvador do mundo?

Se tais intelectuais, de palavra fácil e de gesto patético, tivessem a liberdade para impingir a tantíssimos irresponsáveis de feito ardente e arrebatado as suas lunáticas ideias...

Paz e democracia, eis o «slogan» de tais corifeus que em todas as nações incitavam à formação de comissões e reuniões para a propaganda que trazia dentro de si a traição, a escravidão e a tirania...

Bonita paz! Bela democracia! Que simpáticos são os papudós!

Muitos anjinhos não arrepiarão caminho desta vez?

A chacina de Budapeste não os terá convencido?

O ídolo — homem dos bigodes — foi assassinado duas vezes: uma em vida, outra depois de morto!

Os grilos da Patagónia devoraram-se uns aos outros. Não irá acontecer o mesmo aos homens do Kremlin?

Aguardemos os acontecimentos. Uma coisa é certa: de leite, nem paz nem democracia; só ferro e fogo, sujeição e escravidão.

Os satélites que o digam. Oxalá a lição seja proveitosa, porque formidável é ela.

Acabaram os exames de admissão à Escola Comercial e Industrial de Espinho. O júri, presidido pelo Ex. mo Sr. Dr. Raul Gomes, Director da mesma, foi bastante generoso na esperança de que os futuros alunos saibam ser gratos e reconhecidos, estudando e trabalhando.

E pera-se que a Escola comece a funcionar já nos fins de Novembro para que o aproveitamento possa ser eficiente, o mais competente possível.

O número de alunos vai ser razoável, mas aumentará grandemente em Outubro de 1957, porque Espinho está maravilhosamente situada para que tal possa acontecer.

Espinho, Esmoriz, Paços de Brandão, Oleiros, Nogueira da Regedoura, S. Félix, Vila da Feira e mais terras fronteiriças são matéria prima para que a jovem Escola possa laborar em cheio.

O Ex. mo Sr. Dr. Raul Gomes, um novo sabedor e trabalhador, já deu provas que nos levam à certeza de que Espinho merecerá lugar de destaque entre as Escolas Técnicas do País. Muito bem.

O Suez está em fogo. O rastilho está fumegando. Haverá explosão? Deus queira que não e que tudo se converta a bem e por bem da humanidade.

DEUDAS

Professora de Alta Costura Corte Francês

Ensino consciencioso, rápido e económico

RESULTADOS GARANTIDOS

Inscrições e informações na Pensão e Restaurante Demétrio Telefone 98 — Espinho

Antes de Viajar...

... consulte sempre a «INTERCONTINENTAL» — e «poupará tempo, arrelias e dinheiro»!

A «INTERCONTINENTAL» reúne secções especializadas de: Passagens de avião, navio e comboio, em qualquer companhia e para qualquer destino; Passaportes individuais e colectivos; Vistos consulares; Moedas e notas de qualquer país; Organização de excursões dentro e fora do país; Seguros e fotocópias; Papéis de crédito e cupões.

Agência de Viagens «Intercontinental»

8, Rua Ramalho Ortigão — Telef. 20235 e 30011 — PORTO (Ao cimo da Av. dos Aliados)

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS. Hoje, dia 4, o sr. Júlio Carlos Freitas de Oliveira;

— Amanhã, dia 5, a senhorrinha Isolate de Almeida Barros, o sr. Alberto de Oliveira Resende e a maninha Marta Fernanda Godinho Paralta, filha do sr. Manuel António Marques Paralta, de Paramos.

— em 6, os srs. dr. Augusto de Castro Soares e Mário Duarte dos Santos Ramos, os meninos Luis Manual, filho da sr. D. Marta Adelina Sampaio Saralva de Miranda, do Porto; e Henrique Manuel, filho do sr. Vasco da Conceição Henriques, as meninas Maria de Lourdes Pinto da Silva, filha do sr. Heliodoro Pereira da Silva, de Silvalde, e Albertina Vieira da Sá, filha da sr. D. Adília Vieira da Sá, de Paramos, D. Maria do Rosário Cardoso de Lima, filha do sr. A. André de Lima, ausente em Coimbra; as sras. D. Luísa Ferreira Alves de Carvalho, D. Adalberto e D. Palmira Rodrigues da Silva, de Silvalde, a maninha Maria Otília Couto R. da Silva, filha do Sr. Adelino Rodrigues da Silva, de Anta;

— em 7, os srs. Hildebrando Vasconcelos, do Porto, Henrique Ferreira Pedro e Manuel Teixeira da Silva; o menino Adelino Couto R. da Silva, filho do Sr. Adelino Rodrigues da Silva;

— em 8, as meninas Olga Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, do Porto, e Elisabeth, filha do sr. António Couto; a sr. D. Fernanda Carminda Amorim, o sr. Miguel Fragoço, do Porto, e a menina Ana Paula Tavares de Barros Carvalhas, filha do sr. José de Barros Carvalhas;

— em 9, as senhorinhas Marta do Céu Carvalho Sucena, filha do sr. Adriano Sucena, do Porto, e Palmira Tavares de Oliveira, a sr. D. Maria Otilinda Luis Pinto, esposa do sr. Leonel G. Pinó, de Viseu, e os srs. José Silva, Sebastião de Figueiredo, e António Pereira Resende, ausente em Lourosa, e a sr. D. Ana de Amorim Quinta, esposa do sr. Aníbal de Oliveira Rocha;

— em 10, a maninha Adelina da Conceição Oliveira dos Santos, filha do sr. Albino Oliveira dos Santos, e a sr. D. Matilde do Carmo Dias Matro.

Novo Médico

Formou-se na semana finda na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto o sr. dr. Vitor Hugo Damasceno, filho do sr. Albano Augusto Damasceno.

As nossas felicitações ao novo médico e a seus pais.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi, na passada 5ª feira, sujeito a minidiosa intervenção cirúrgica, efectuada pelo distinto cirurgião, sr. dr. Gomes de Almeida, o sr. Eurico Soares Barbosa, gerente da filial desta Vila do Banco Espírito Santo. Conquanto a operação decorresse bem, o estado do enfermo ainda inspira cuidados;

— No Hospital da Misericórdia continua em tratamento, tendo experimentado melhoras, o comerciante sr. Alberto de Andrade;

— Ainda guarda o leito, o sr. João Torres, aspirante de Finanças do nosso concelho.

— O breve restabelecimento de todos, eis os nossos desejos.

Dr. Bissaia Barreto

Atingiu o limite de idade no dia 29 de Outubro findo, como funcionário do Estado, o ilustre cirurgião e homem público sr. Dr. Bissaia Barreto, prestigioso presidente da Junta da Província da Beira Litoral a quem a referida província e mormente a cidade de Coimbra, deve os mais relevantes serviços, quer como cirurgião e professor insigne, quer no campo administrativo e assistencial.

Desejamos à S. Ex.ª, a quem Espinho é também devedora de relevantes serviços, a continuação da sua preciosa vida por muitos anos, a bem do País e dos desprotegidos da sorte.

Curso Musical MÁRIO NEVES

RUA 19 N.º 307 — ESPINHO

Piano e Acordeon, Solfejo, Composição, Ciências Musicais, etc.

BALLET

Val ser iniciado nesta Escola, muito em breve, um Curso de Ballet, sob a orientação da prof.ª MADILIA DIAS, encontrando-se a inscrição aberta desde já.

Incêndios

Na madrugada de Domingo último, no lugar de Gulh, freguesia de Silvalde, declarou-se incêndio no rez-do-chão duma oficina de cordoaria pertencente ao sr. José Rodrigues de Amorim, que habitava no andar superior com sua família.

Dado o alarme, compareceram os Bombeiros V. de Espinho que lutando com falta de água, auxiliados pela vizinhança, conseguiram que o fogo não tomasse grandes proporções.

Ficou parcialmente destruído o recheio da cordoaria, mas os habitantes do prédio nada sofreram além do susto e dos prejuizos materiais.

Quase simultaneamente, numa oficina de caixotaria próximo da estação de Esmoriz, pertencente ao sr. Mário Alves, deflagrou um incêndio que teria tomado grandes proporções se não fosse a acção rápida dos bombeiros que movimentaram três agulhetas no ataque ao sinistro.

Compareceram as corporações de Esmoriz, Espinhenses, Ovar e S. João da Madeira. Ficou destruída a parte da oficina onde estava instalada a secção de estufa, estando os prejuizos a coberto do seguro.

V. Ex.ª está Noiva?



Tecidos finíssimos e rendas encantadoras. Tules para véus em seda e Nylon. Diademas, ramos e toucados. Sedas próprias desde 25\$00. Colchas de Tule, etc.

Tem o maior sertido do Porto a CASA BRITO Rua de Santa Catarina, 283

O ENXOVAL Praça de Carlos Alberto, 24 PORTO

Concurso para operadores de reserva dos C. T. T.

Conforme o aviso que se encontra afixado na estação do C. T. T. desta Vila, as condições de aceitação e os documentos para o concurso de operadores de reserva dos C. T. T. devem ser apresentados até ao dia 13 do corrente e não dia 15, conforme, por lapso indicamos no n.º anterior.

Roupeiro dos Pobres

Aproximando-se a quadra do Natal, pede-se a todas as pessoas de bom coração, que queiram auxiliar esta instituição de assistência, o favor de desde já entregarem os seus donativos em lãs, tecidos, roupas usadas, ou dinheiro, a qualquer das senhoras que trabalham nesta Obra. Não esqueçam que quem dá aos pobres empresta a Deus. Agradece, A Direcção

Escola Industrial e Comercial de Espinho

(Continuação da 1.ª página)

de 5\$00. Estes boletins serão assinados pelos pais, tutores ou representantes autorizados pelos pais.

Os candidatos a Escola Industrial e Comercial de Espinho devem apresentar os seguintes documentos:

- a) — Certidão de Idade; b) — Atestado médico comprovativo de que não sofrem de doença contagiosa e de que foram revacinados dentro dos prazos legais; c) — Documento comprovativo das habilitações escolares anteriores (certidão de aprovação no exame de admissão à Escola Industrial e Comercial ou certidão da equivalência do exame de admissão ao liceu ao da Escola Comercial); d) — Bilhete de identidade.

Os candidatos que tiverem exame de admissão à Escola Industrial e Comercial de Espinho são dispensados dos documentos mencionados nas alíneas a) e c).

Na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho serão prestadas informações aos candidatos, que, achando-se matriculados noutras Escolas, desejem transferir-se para a de Espinho.

Oportunamente será afixado no átrio da Câmara Municipal de Espinho o aviso relativo ao prazo da matrícula.

A entrega dos documentos acima indicados faz-se na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho.

Isenção de Propinas Na Secretaria da Câmara Municipal de Espinho, pode ser requerida a isenção de propinas

Excursão à Madeira

Estão em franca laboração os trabalhos do Centro Madeirense de Porto, para levar a efeito uma nova excursão à Ilha da Madeira em Agosto de 1957.

A antecedência com que aquele organismo está a trabalhar, justifica-se pelo facto seguinte: é que os preços das passagens são embora modestos, (para a classe turística, de mil e duzentos escudos) pagos em prestações mensais de 100\$00 para mais facilitar a todos este magnífico passeio de férias em tão propícia altura do ano.

A Ilha da Madeira, de tão fidalgas e hospitaleiras tradições, de clima tão suave e de panoramas tão deslumbrantes, de usos tão típicos e frutos tão saborosos, saberá receber condignamente essa embaixada de turistas do continente que o seu mais representativo organismo continental, lhe vai levar numa parada grandiosa e demonstrativa do quanto ao serviço da Madeira se vem devotando.

Para a sede daquele Organismo, na rua de Passos Manuel 41-2.º podem quantos nisso estejam interessados, solicitar prospectos, preparios desta excursão que promete e por todos os motivos, ser grandiosa.

Alugam-se ANDAR com todos os requisitos modernos e LOJA com extensa cave — Rua 15 n.º 643 (por detrás dos Paços do Concelho pegado ao Cartório Notarial).

José Pereira de Oliveira SOLICITADOR Rua 19 n.º 407 Telef. 93 — Espinho



Na HORA, em que a indústria Alemã domina todos os mercados mundiais com a nunca desmentida superioridade da sua técnica, a «PFAFF» toma de singular maneira o seu lugar de honra, impondo-se pela sua beleza de linhas, pela excelência do seu trabalho e do seu rendimento, ou ela não fosse dentro da verdade,

A Rainha das Máquinas de Costura

Cine-Teatro do Casino

Programa de 4 a 11 de Novembro de 1956

Hoje, Domingo, 4 — às 15.30 e 21.30 h. — A Ponte do Destino — Um filme empolgante focando um caso sensacional ocorrido nos anos do crime: o famoso roubo de dois milhões e meio de dólares na cidade americana das Seis Pontes. A história emocionante de dois estranhos amigos: um polícia honesto e um gatuno impossível de regenerar-se. Tony Curtis, no melhor papel da sua carreira artística; Julie Adams e George Nader, à frente de um grandioso elenco. (Para Adultos)

4ª feira, 7 — A's 21.30 h. — Dêem-me o Meu Filho — Maravilhosa obra-prima dramática do cinema inglês, saída dos Estúdios de J. Arthur Rank, que tem feito pulsar os corações de milhões de espectadores, com Cornell Borchers, Alexander Knox, Ivonne Mitchell, etc. (Para Adultos)

Sábado, 10 — A's 21.30 h. — Terça-Feira Negra — O maior colosso da cinematografia do crime; um filme policial de excepção categoria artística, onde o suspense atinge o máxima intensidade. Magistrais interpretações de Edward G. Robinson, Jean Parker, Peter Graves, etc. (Para Adultos)

Domingo, 11 — A's 15.30 e 21.30 h. — Regresso à Malásia Outra obra prima da cinematografia inglesa, dos Estúdios de J. Arthur Rank, que honra o cinema britânico, tecida sobre uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstâncias. Estupendas criações de Peter Finch e Virgínia McKena. (Para Adultos)

Notícias Diversas

Foi autorizada a Câmara de Almada a vender à Federação dos Produtores de Trigo uma área com 813 metros quadrados ao preço de 2\$50 cada metro quadrado, para a construção dum armazém.

O Município de Matosinhos foi autorizado a aplicar 552.210\$00, provenientes da venda de terrenos à Administração dos Portos do Douro e Leixões, na construção de pracetos de acesso à ponte e viadutos que ligarão a vila a Leça de Palmeira.

Os trabalhadores do Cartaxo, atingidos na fraca economia pelo tornado que assolou a vila, seão auxiliados com 15 contos, pelo Desemprego, aplicáveis na mão-de-obra e aquisição de materiais para imediata aplicação. Leiria, pelas mesmas causas e efeitos, receberá 45 mil escudos.

Vai ser construído o edificio destinado à sede da Alfândega do Funchal, cuja obra foi orçada em 5.467.000\$00.

O Sr. Ministro das Corporações e Previdência Social exorou um despacho que autoriza a Associação de Socorros Mútuos F. Familiar a inverter 246 contos na construção de doze habitações em terreno que possui em Guimarães.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Camisas!! Camisas!! Camisas!!

35\$00 — 45\$00 — 55\$00 — 60\$00 só na CASA XABREGAS

A propósito do 1.º Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal

Tem estado a C. P. em festa para celebrar, com toda a imponência e significado, o 1.º Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, completado precisamente no dia 28 do mês findo.

Fez, na verdade, no pretérito domingo cem anos que o Ministro Fontes Pereira de Melo inaugurou solenemente o primeiro troço de caminho de ferro no nosso País, com uma linha que ia de Lisboa ao Carregado, no percurso de 36 km.

Desde essa data distante, que marcou a morte da velha e tradicional mala posta, incómodo e primitivo meio de transporte de que se serviram para viagens de pequeno e longo curso, durante séculos, os nossos avós, o novo meio de transporte — o caminho de ferro, que a princípio foi recebido pelo povo com certa hostilidade e reserva, foi pouco a pouco ganhando a confiança de toda a população portuguesa.

Toda a gente, que faz crítica sã, é unânime que, realmente, algo se tem trabalhado nestes 100 anos, no capítulo do desenvolvimento dos serviços dos caminhos de ferro portugueses, como atesta, de forma frisante, o moderno material rolante existente e o mais que se anuncia com brevidade. E, dentro desse critério, não deixa de reconhecer o labor meritório da C. P., na modernização dos caminhos de ferro nacionais.

Está de parabéns a C. P., merece retribuição nacional a celebração do 1.º Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, a qual deve revestir-se da pompa e significado desejados.

Todavia, ao associarmos-nos de alguma maneira a comemoração centenária do Caminho de Ferro no nosso País, não podemos deixar de aproveitar o momento que passa, para lembrar à C. P. a necessidade prementíssima que há de substituir certas composições de comboios de passageiros que circulam por Portugal fora e que há muito deviam ter sido retiradas do serviço, por não reunirem as condições mínimas de segurança e comodidade para quem viaja.

Exemplos frisantes de tal anomalia encontram, diariamente, os passageiros entre Espinho, e Porto e vice versa, ao viajarem em carruagens já muito antiquadas, sem as mínimas condições de segurança, comodidade e higiene a que um homem civilizado tem direito, quando viaja.

Por outro lado, quando deixaremos de ver máquinas dos comboios alimentadas a carvão, lançando fumaçada e fagulhas sobre quem passa? No verão, assistimos com tristeza ao espectáculo pouco dignificante de máquinas de comboios estacionadas de frente da Avenida 8, a «mlmo-searem» os frequentadores das esplanadas dos cafés com fumarada, fagulhas e outras coisas mais.

Seria uma maneira bem brilhante de celebrar se o Centenário dos Caminhos de Ferro em Portugal, se a C. P. tornasse as necessárias providências, no sentido de substituir o material rolante que há muito pede reforma e de pôr termo à anomalia apontada.

Vida Desportiva

Futebol

Campeonato Nacional de Futebol da II Divisão (Zona Norte) A 9.ª JORNADA

RESULTADOS: — Salgueiros 4 Tirsense 1, Boavista 5 Gil Vicente 0, Marinhense 5 Peniche 2, Braga 0 Vitória de Guimarães 1, Sanjoanense 5 Vianense 2, Sporting de Espinho 3 Leixões 3 e União de Coimbra 3 Chaves 1.

CLASSIFICAÇÃO GERAL: — Salgueiros, com 16 p.; Leixões e Vitória de Guimarães, com 14 p. cada; Boavista, com 12 p.; Gil Vicente, com 10 p.; Sporting de Braga, com 9 p.; Sanjoanense, Tirsense e Vianense, com 8 p. cada; Marinhense, com 7 p.; Espinho e Chaves, com 6 p. cada; União de Coimbra, com 5 p.; Peniche, com 3 p.

ESPINHO 3 LEIXÕES 3 (no intervalo: 3 2)

Grande assistência, embora sem atingir o volume de outras épocas em que o grupo da casa andava na mó de cima, afilutou ao Campo da Avenida, para presenciar o sensacional prélio entre espinhenses e matosinhenses, que costuma ser sempre um aliciente «prato» futebolístico da II Divisão Nacional.

A partida valeu pela 1.ª parte, em que as duas equipas, notadamente a espinhense, produziram «exibição» técnica de relevo, aliada à parte espectacular, que fez emocionar a assistência, através de lances desconcertantes, de luta ardorosa, mas correcta. No período final, o nível do jogo decaiu imenso, fazendo recordar com saudade o período inicial. E tal sucedeu, porque os contendores, sobretudo o Espinho, decaíram grandemente. Neste período, exerceu acentuado domínio o Leixões.

O Espinho realizou uma primeira parte fulgurante, a fazer lembrar por vezes os seus melhores tempos. Numa «firmaça» brilhante de conjunto, de espírito de entre-juda, de nível técnico, de brio e força de vontade, os espinhenses apareceram lançados em movimento irresistível de ataque, passando a baliza à guarda de Martin por múltiplos e sucessivos transes de perigo iminente. Se não fôra a brilhantíssima e afortunada acção do guarda-redes matosinhense, bem o Leixões teria chegado ao fim do 1.º tempo a perder por umas três «bolas» de diferença. Os representantes da Costa Verde chegaram, no entanto, ao fim dos 45 m., a vencer por 3 2, e com toda a justiça, contribuindo para o resultado tangencial alguns deslizes da defesa local, que foram devidamente aproveitados pelas atacantes contrárias.

O Leixões mostrou-se no período inicial um adversário de categoria, organizando-se bem na defesa e partindo, sempre que as circunstâncias o permitiam, para o contra-ataque rápido, desconcertante, que levava quase sempre o pânico à grande área espinhense. Andou, porém, neste período com muita sorte, por se ter livrado das consequências desastrosas do intenso domínio a que, por vezes, foi sujeito pela turma da casa.

Na 2.ª parte, a turma espinhense teve uma queda vertical, retrahendo-se de maneira confrangedora sobre a defesa, não conseguindo libertar-se de tal situação. A equipa, a jogar contra o vento, fez o seu jogo por alto, o que era contra-indicado; desarticulou-se e viu-se impotente para efectuar um avanço em condições sobre a baliza adversária. A turma de Espinho foi uma sombra do que fôra na 1.ª parte. Ainda deu um ar de sua graça, após o tento do empate, mas sem resultado. O Leixões, embora baixando neste período o nível do seu jogo, tomou nesta 2.ª parte o comando do jogo, crescendo ameaçadoramente sobre a grande área espinhense.

O Espinho, pelo trabalho brilhante da 1.ª parte, merecia a vitória e por margem confortável. No período final, decaiu imenso, querendo-nos parecer que devido à quebra física de algumas «pedras» fundamentais, juntamente com qualquer estratégia defensiva e desmoralização...

A defesa, nomeadamente Varela, teve deslizes, que contribuíram para os «golos» adversários. Alcobia foi o seu elemento mais brilhante e pendular. Lopo precisa de refrear o seu entusiasmo junto à sua grande área. A linha média viu-se no 1.º tempo, eclipsando-se no 2.º. O ataque foi brilhante no 1.º tempo, morrendo no 2.º, quando o «quadrado mágico» desapareceu da equipa... Conde foi o seu elemento mais em evidência, enquanto que Wladimiro foi o mais fraco. Job, o novo recruta, teve uma 1.ª parte muito auspiciosa, demonstrando certo valor. Grande poder de «finta», interna-se bem, magnífico no passe e com a grande virtude de desfazer-se logo da bola, mal a recebe. Esteve na base dos 2.ºs «golos». Pena foi que os companheiros o esquecessem, nomeadamente na 2.ª parte. O Leixões demonstrou possuir uma excelente equipa, a sproveitar bem o seu bom jogo a meio campo e as suas fugas rápidas e ainda com base numa defesa sólida.

As equipas alinharam: ESPINHO: Varela; Padrão, Alcobia e Lopo; Gamallo e Mateiro; Job, Vicente, Conde, Artur e Wladimiro. LEIXÕES: Martin; Fragata, Pacheco e Joaquim; Adão e Reul; Romão, Dara, Correia, Oliveira e Nunes. Marcaram os golos: Artur (2) e Vicente, pelo Espinho; e Oliveira (3) pelo Leixões.

A arbitragem de Amadeu Martins, de Braga, foi bastante mediocre.

JOGOS PARA HOJE:

Tirsense-União de Coimbra, Gil Vicente-Salgueiros, Peniche-Boavista, Guimarães - Marinhense, Vianense-Braga, Leixões-Sanjoanense e Chaves-Espinho.

Voleibol

CAMPEONATO REGIONAL DE JÚNIORES

No passado domingo defrontaram-se no campo da Avenida as equipas do Sp. Espinho e do Orfeão da Madalena, duas pretendentes ao título. O Sp. Espinho alinhou com: Cadete, Bouçon, Mário (cap.), Carlos, Arcanjo, Ventura e Ó. car.

Não obstante alinharem desfalçados de 3 elementos, os espinhenses venceram por 3 1 uma equipa que até essa altura ainda não tinha perdido. O Sp. de Espinho está bem lançado para o título mas...todas as cautelas são poucas.

A arbitragem de Fernando Neto situou-se num plano regular.

CAMPEONATO FEMININO ACADÉMICA 2 SP. ESPINHO 1

Em virtude das equipas espinhenses terem vencido os seus primeiros jogos, rodeou-se de grande expectativa este encontro, o qual foi presenciado por grande assistência.

As voleibolistas foram recebidas com entusiasmo e alinharam da seguinte maneira. ACADÉMICA: Demétris, Raquel, Dismantins, Adélina (cap) Adélia, Natália, E. meraldita e Helena Duque.

SPORTING: Graça, Henriqueta, Tarda (cap), Astrid, Clara, Mariasinha, Guida e Sára.

O jogo foi emocionante de princípio ao fim, o que fez com que as atletas estivessem a disputar o debaixo duma grande tensão nervosa principalmente as atletas do Sporting que, devido a este factor, bixam consideravelmente de rendimento.

A Académica venceu bem e essa vitória assenta em dois pontos, principais. O 1.º é que são mais calmas nos momentos mais difíceis do jogo e 2.º porque o primeiro toque (jogada essencial do volei) é dado para a área dos 3 metros em condições muito apreciáveis de modo a que a atleta que tem de passar a bola o faz geralmente em boas condições.

Assim que o Sporting estiver de posse destas facilidades a sua equipa tornar-se-á de boa categoria.

Na falta do árbitro indicado, o Sp. Espinho concordou que Alberto Horre, da Académica, o fizesse.

Não foi a primeira vez que faltou o árbitro e também mais uma vez o Sporting concordou em jogar com árbitro do clube adversário. E concordou porque confia na honestidade dos homens, mas até hoje só tem sofrido desastrosos. Mais uma vez foi atraído e o xilá que tais cenas não se repitam para ambas as partes.

O Sp. de Espinho não quer nem precisa de favores dessa espécie, mas sim imparcialidade e subretudo honestidade.

Resultados técnicos: 15 9, 13 15 e 13 1.

As equipas do Leça e Leixões deslocam-se hoje a Espinho para defrontarem as equipas locais.

A Académica jogará com o Leça e o Sp. Espinho com o Leixões. Dois grandes jogos em perspectiva, com vantagem para a Académica que tem a missão mais facilitada, pois jogará com o Leça, enquanto que o Sporting defrontará o Leixões.

Os jogos principiam às 17 h. no Rink de Patinagem.

As equipas de juniores e femininas tiveram grande actividade a semana passada, sob a vigilância e orientação de Adalberto Bodas.

A. B

Hoquei em Patins

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

Terminou em Lisboa a fase que opunha os grupos do Norte aos do Sul. Os conjuntos nortenhos deram boa conta de si, sobressaindo a actuação do Infante de Sagres, que em 4 jogos realizados somente perdeu o que competia disputar com o Benfica.

O Académico do Porto teve comportamento muito meritório e que

não era de prever em face das suas actuações no Campeonato Regional. A Académica de Espinho e Vigorosa viram-se obrigadas a actuarem desfalcadas de alguns dos seus melhores jogadores, o que lhes tirou possibilidades de atingirem o máximo do seu rendimento.

Mesmo assim, os espinhenses obtiveram um conjunto de resultados agradáveis, o que abona o brio dos seus elementos. Na realidade, o conjunto sem o concurso de Wladimiro que somente alinhou em metade do encontro com o Cascais e não tendo ainda podido contar em todos os jogos com Godinho e Gomes de Almeida, excedeu a expectativa no valor das suas actuações, deixando ainda a nota agradável de ser considerada a «equipa simpática» do Campeonato, pelo apuro e desportivismo dos seus elementos.

No capítulo individual é de destacar as exhibições de António Gato, sem dúvida um dos três melhores guarda-redes que se apresentaram no Pavilhão dos Desportos de Lisboa.

CAMPO DE OURIQUE 3 ACADÉMICA 2

Boa actuação defensiva dos espinhenses a que não correspondeu igual actuação do sector avançado.

Alinharam: Gato; Galoso, Alberto Alves, Gomes de Almeida e Godinho. BENFICA 5 ACADÉMICA 2

Os espinhenses voltaram a cobrir muito bem a sua baliza, vando-se os avançados do Benfica em dificuldade para marcarem «golos».

A Académica alinhou com a formação anterior.

Paço de Arcos 8 Académica 1

Foi este o jogo mais fraco dos espinhenses, mais por mérito do adversário do que por culpa própria. O Paço de Arcos fez uma boa «exibição», especialmente o seu avançado Jesus Correia.

Alinharam: Gato, Galoso, Alberto Alves, Gomes de Almeida (1) e Natário.

Cascais 3 Académica 3

Teria sido este o encontro mais vibrante do Campeonato. No início da 2.ª parte o árbitro em atitude injusta, bem «realçada», pelo público expulsou, por todo o tempo, Wladimiro. Os restantes elementos da Académica conseguiram segurar o empate final, mercê de muito brio e sacrifício físico.

No final os espinhenses foram demoradamente ovacionados pelo público.

Alinharam: Gato; Galoso (1), Alberto Alves (1) Wladimiro e Natário (1).

Cartaz Desportivo Pa-a Hoje:

VOLEIBOL

Às 10,30 h.—no Campo da Avenida: Sporting de Espinho—F. C. do Porto (Seniores).

Às 17 15 —no Rink de Patinagem: Académica—Leça e Espinho—Leixões (Equipas Femininas).

FUTEBOL

Às 10,30 h.—no Campo da Avenida: Espinho B—Anadia (juniores).

Às 15 h.—no mesmo local: Espinho—Ovarense (Reservas).

HOQUEI EM PATINS

Às 15,30 h.—Académica—Vilanovense (juniores).

Necrologia

Manuel Rodrigues Pereira

Na pretérita 4.ª feira, dia 31 de Outubro, faleceu, inesperadamente na sua residência, à Rua 19, o sr. Manuel Rodrigues Pereira, proprietário nesta Vila e antigo comerciante no Rio de Janeiro, de onde regressou há bastantes anos.

Era marido da sr.ª D. Emilia Constante Pereira e pai dos srs. José Constante Pereira, como ciente em Lisboa, e dr. Augusto Constante Pereira, advogado no Porto, e sogro dos srs. D. Judite Brandão Constante Pereira e D. Françoise le Goulon Constante Pereira. O extinto, que contava 75 anos de idade, era um convicto republicano, tendo feito parte de uma das vereações municipais do nosso Concelho, na anterior situação política.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, da sua residência para o cemitério paroquial de Anta, onde ficou depositado em jazigo da Família, sendo o ataúde transportado num prontosocorro dos Bombeiros V. Espinhenses lodeado por um piquete da mesma corporação.

Conduziu a chave da urna o sr. Fernando Gomes.

A família entulada apresentamos sentidos pésames.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência funerária desta Vila de D. Isaura de Sousa.

Graça Proença

MÉDICA

Doenças das Senhores e Crianças Vacina B. C. G.

Consultas em Espinho — Avenida 24 n.º 431 - Telef. 178. No Porto - Rua do Bonfim, 506 - Telef. 53151.

Correspondências

De S. Félix da Marinha

31/10/956

Cortejo de Oferendas

Realiza-se no próximo domingo o leilão da terceira e última zona para ajuda da construção do Hospital Sub-Regional de Vila Nova de Gaia, composta pelos lugares de Matosinhos, Forta, Molinhos e Igreja.

A Comissão da referida zona, presidida pelo senhor Manuel Fernandes do Couto, tem trabalhado afincadamente para que se obtenha a maior receita possível para o fim em causa.

Dada a boa-vontade que foi encontrada no povo local, é de esperar bom êxito nesta iniciativa a favor da caridade.

Estrada do Juncal à Póvoa de Grijo

Esta estrada municipal necessita urgentemente de ser reparada, em virtude dos veículos que diariamente circulam por esta artéria. Em consequência da falta de cantoneiro, as valetas encontram-se arrazadas, pelo que seria de considerar o arranjo antes da quadra Invernos que se aproxima, para não prejudicar o trânsito, tanto mais que já por all faz carreiras a empresa Auto-Viação de Grijo, para a vila de Espinho.

Assim, apelamos para a Ex.ma Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, a fim de ser remediado o mal.

De Paramos

1 de Novembro

Incêndio numa casa de lavoura

Na passada segunda-feira, cerca da meia-noite, declarou-se um incêndio no curral da casa de lavoura, habitada pelo sr. Alberto de Sá Bandeira.

O fogo ateou-se ao pasto seco que ali se encontrava e a alguma lenha, propagando-se rapidamente à armação do curral, que desacou sofre duas bezerras e um suíno, tendo estes animais morrido carbonizados, pois as chamas não permitiram o seu salvamento.

Compareceram os Bombeiros Voluntários de Espinho e Espinhenses e muitos populares que auxiliaram em parte o ataque ao incêndio.

Os Bombeiros Voluntários de Espinho cêdo se viram impossibilitados de prestar o seu valioso auxílio, por motivo de uma avaria mecânica na sua moto-bomba.

Os prejuízos causados ao sr. Alberto de Sá Bandeira, estão avaliados em cerca de cinco mil escudos. Do curral, ficaram apenas as paredes. Nada se encontrava coberto pelo seguro.

Os trabalhos do rescaldo, prolongaram-se até altas horas da madrugada de terça-feira.

De Silvalde

2/11/956

Falecimento

Faleceu hoje, com 81 anos de idade, a Sr.ª D. Maria Pereira Relvas, viúva, mãe dos srs. Miguel e Manuel Alves Gusócio e das sras. D. Rosa, Maria, Conceição, Laurentina e Laurinda Pereira Relvas, sogra das sras. D. I.ª e D.ª Cermen Pereira da Rocha e dos srs. Manuel Maia Valente, Agostinho Pereira de Sá, Joaquim de Oliveira Zinha e Manuel Alves Fernandes.

O seu funeral, que teve grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério paroquial desta freguesia. Condolências à família enlutada.

Imprensa Ilustrada

Recebemos ultimamente, as seguintes publicações periódicas referentes aos mês de Outubro findo:

«Gazeta dos Caminhos de Ferro» (Revista quinzenal) N.º 1052 — comemorativo do Centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses — número volumoso que insere vários artigos historiantes a fundação da antiga Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portugueses, a evolução dos caminhos de ferro em Portugal e numerosos gravuras e dados estatísticos relativos do assunto;

«Gazeta Literária» — (orgão da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto) — N.º 50 — Insere, entre outros, os seguintes artigos;

«74 anos» (refere-se à fundação da Associação de que é órgão que completou 74 anos de existência em 13 de Outubro findo); — «As ideias e intuições do pensamento filosófico de Leonardo Coimbra» — por Sant'Ana Dionísio; «O Porto terá o seu Teatro Municipal de Almeida Garrett?»; «Anibal de Moraes», por Germinál; «No 1.º Centenário de Jaime Filinto»; «Associação de Pequena Cunha»; «Evocação Alves Alves da Cunha», por Mário de Figueiredo; «A grafia dos nomes geográficos estrangeiros»; «Olava Bilac», por Jorge Ramos, etc.;

Jornal do Pescador (Orgão das Casas dos Pescadores) — N.º 215 — Do seu sumário e consta o seguinte;

«Doze Anos de Governo» (Homagem ao Sr. Ministro da Marinha, Comandante Américo Tomás); «O trabalho do Batiscafo nas águas portuguesas»; «O que foi o movimento e a actividade da pesca da balota no ano findo»; «Chegaram a Portugal quasi todos os navios de despo à linha com os pot. carregados de bacalhau»; «Aventuras de baleeiros», etc.;

Grupo de Artilharia Contra Aeronavos N.º 3 Anúncio

Faz-se público, que no próximo dia 20 de Novembro pelas 16 horas, se procederá à venda dos estrumes produzidos pelos solípedes desta Unidade e a ela adidos, para o próximo ano de 1957.

As propostas em carta fechada devem ser entregues no Conselho Administrativo até à hora acima indicada.

O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria do C. A. todos os dias úteis das 14 às 16 horas.

Quartel em Paramos, 31 de Outubro de 1956.

O Chefe da Contabilidade, Estevão de Jesus Calado CAPITÃO

CASA SOARES

Móveis * Forjados * Artigos Decorativos * Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.º 658 - Telef. 97

ESPINHO

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Pampúrio e da Água da Terra Nova
 Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 304 ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas
 Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Mixto).
 Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
 Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 [Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 82—Passo Alegre
DE ELIAS P.º TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina sempre frescos, pão e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 100 — Telef. 170

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.º
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria»
 Sede: Rua 19 N.º 345—Filiat. Rua 62, N.º 491
 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias do Espinho, L.º
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica do Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénie é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 281.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, «Vienas d'Austria» e as famadas «Marrinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá. Pão de 16, Foguete e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, aceites
ARMAZENISTAS
 Armazém e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 51
 ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 208 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Faltas, Vidros Cristais, Biscuits, Garrafas, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Gamas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferramentas de engomar, Gandelos eléctricos.
 Rua 19 n.º 385 Telefones 185 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Alameda) ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.º
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Preta Munich e Laranjada Portuguesa
 Angulo das Ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

ORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimos, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 81—ESPINHO
 Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvás, etc. GRANDE SORTIDO

PENSÃO DO PORTO
 Junto ao Teatro S. Pedro
 Telefone 391 — ESPINHO
 Pensão Restaurante
LUSO — IMPÉRIO
 Junto ao Casino
 Telefone 294 — ESPINHO
 Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.º as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 188
 Materiais de construção civil — artigos sanitários.
 fogões a carvão e a lenha.
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras e montagens de quartos de banho, etc.
 Agentes dos acreditados estores BOMBEIRA e das banheiras esmaltadas BURCA.

RÁDIOS PHILIPS
 UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.º
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.º
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculor, Espelhos, Galcaadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Bocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.º
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e maroadas
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE — ESPINHO —


MOPE, L.º (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»,
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
 Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159



UVA

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 198

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.º

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» e «TÉRMICO»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.º Ld.º)
 ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Viseu & C.º Ld.º—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Ferragens Finas e de Construção Civil
 Rua 19 n.º 412—ESPINHO
 Telefone 314

EM ESPINHO
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
 Armando Teixeira da Silva
 Rua 33-694 Espinho

Marmoraria Artística «APL»
 do
 Adriano Pereira Lopes
 Oficina Mecânica Fundada em 1897
 Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
 AFINADOR DE PIANOS
 Rua 7 n.º 561 Telef. 191-(cham.)
 ESPINHO

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continental, 5000	2500	1250
Índia, Colónias Portug. e Espanha 6000	Remessa semanal male 5000	
Brasil 7000	" 5000	
Venezuela e outros Países Americanos, 6000	" 3000	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

MADRIÇA
 - DE -
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORREIRA PORTUGUESA